



O ENSINO DA FILOSOFIA NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO JOVEM INDÍGENA PANKARARU A PARTIR DO DESCONSTRUTIVISMO DE DERRIDA

Eliane Maria do Nascimento Menezes¹
Eduardo Barbosa Vergolino²
Roberto Ribeiro da Silva³

RESUMO: O encantar-se com o mundo permite o indivíduo humano construir, desconstruir e, sobretudo repensar seu papel no mundo. Partindo desta premissa, a presente pesquisa, busca responder à seguinte problematização: como a partir das literaturas de Derrida Gramatologia, A Escrita e a Diferença, A voz e o fenômeno, publicadas em 1967, podemos desconstruir estruturas que possibilitem ao Ensino da Filosofia potencializar a reconstrução identitária do jovem indígena Pankararu? Assim sendo, como elemento norteador, pensar a concepção de desconstrução proposta por Derrida, onde os sujeitos singulares e múltiplos que se comunicam através da linguagem, se relacionam com o outro e com o meio, nessa relação ambígua de experiências a identidade se constitui. Tendo como campo de pesquisa a Escola de

¹ Mestranda do PROF-FILO-IFSertão-PE. Extensão em Filosofia. Especialização em Coordenação Escolar. Especialista em História. Graduada em História. Professora da Rede Estadual/PE em Tacaratu/PE. eliane.menezes@aluno.ifsertão-pe.edu.br

² Doutor em Indigenous Studies na University of Manitoba - Canadá (2022). Professor do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - Campus Floresta. Orientador.

³ Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN - PPGed - (2021). Professor do Núcleo de Formação Docente/CAA - Universidade Federal de Pernambuco. Coorientador.

Referência em Ensino Médio João Batista de Vasconcelos e, seu objeto o Ensino da Filosofia para os jovens escolarizados indígenas Pankararus, entender como se dá o processo de desconstrução dessa identidade, considerando as múltiplas culturas que se encontra embutida no espaço educativo e nos espaços aldeados. Para encontrar elementos que respondam a problemática, a metodologia aqui adotada segue uma abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando o método hipotético dedutivo, cujo procedimento estará respaldado em leitura de literaturas, documentos, e o levantamento de pesquisa com os estudantes. Por fim, explorar elementos convergentes e divergentes destas literaturas permitirá uma diagnose a partir da aplicação de questionário traçando um perfil dos jovens estudantes indígenas aldeados e não aldeados.

PALAVRAS-CHAVES: desconstrução; identidade; jovem; indígena Pankararu.